



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
Secretaria de Assistência Social e Cidadania

ANEXO 7
REPASSES AO TERCEIRO SETOR
RELAÇÃO DOS GASTOS

ÓRGÃO CONCESSOR: **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA - SASC**
TIPO DE CONCESSÃO: **(*)SUBVENÇÃO – CONVÊNIO**
LEI AUTORIZADORA: **1276/93 e 2.701/07**
OBJETO: **NUCLEO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO SOCIAL ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA**
EXERCÍCIO: **7/2013**
ENTIDADE BENEFICIÁRIA: **ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER BRASIL**
CNPJ: **86.912.086/000144**
ENDEREÇO e CEP: **RUA JOÃO ANTONIO DE ARAUJO, 427 - ELDOorado - DIADEMA - SP - CEP: 09972-001**
RESPONSÁVEL(S) PELA ENTIDADE: **JONATHAN LUKE HANNAY**
VALOR TOTAL RECEBIDO: **R\$ 12.500,00** DATA DO RECEBIMENTO: **22/07/2013**
Nº Processo Adm.Interno: **2397/12** NUMERO DE ATENDIMENTOS: **100**

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS

DATA DO DOCUMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO DOCUMENTO / FORNEC.		NATUREZA DA DESPESA RESUMIDAMENTE		FONTES (**)	DÉBITO VALOR R\$		DC-Déb.c/c; CC-caixa; CH.nºXXX;
PAGAMENTO	(NOTA FISCAL, RECIBO) -	FORNECEDOR	COO	CLASSIF. / COMPETÊNCIA		NA PREST. CTAS.	NO EXTRATO	

CONCILIAÇÃO ANTERIOR

05/07/13	GFIP	Recolhimento FGTS - Competencia: 06/2013					441,46	DC/CTA MOV
22/07/13	GPS	Recolhimento INSS - Competencia: 06/2013					1.995,67	DC/CTA MOV
25/07/13	DARF	Recolhimento PIS - Competencia: 06/2013					55,18	DC/CTA MOV
10/07/13	Nota Fiscal	Vivo - Telefônica Brasil S/A					200,00	
10/07/13	Recibo	Rafael Felix Pelvini					128,00	
10/07/13	Recibo	Renata Soares da Costa - Ad. Salário					113,20	
10/07/13	NF 9164776	Empresa Bras. Tec. E Adm Convenios Hom Ltda					42,00	
10/07/13	Recibo	Vera Cruz Vida e Previdência - Seguro de Vida					27,16	
10/07/13	NF 1156/1157	Supercompras Eldorado Mercado Ltda EPP (Cesta					57,38	567,74
TOTAL CONCILIAÇÃO ANTERIOR							3.060,05	

2.492,31

CONCILIAÇÃO ATUAL

08/07/13	Recibo	Rafael Felix Pelvini	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 132,00	132,00	DC	08/07/2013
10/07/13	Nota Fiscal	Vivo - Telefônica Brasil S/A	2.2	CUSTO FIXO (TELEFONE)	FMAS	R\$ 200,00	200,00	DC	08/07/2013
12/07/13	Recibo	Renata Soares da Costa - Ad. Salário	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 108,00		DC	
15/07/13	NF 56456	Santamália Saúde S.A	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 70,11	70,11	DC	15/07/2013
15/07/13	NF 1903878	Amil Ass. Médica Internacional S/A	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 22,40			
22/07/13	Recibo	Rafael Felix Pelvini	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 50,00	50,00	DC	22/07/2013
23/07/13	NF 1673642	Kalunga Com. Ind. Grafica Ltda	3.2	MATERIAL (MAT. LUDICO/PEDAGOGICO)	FMAS	R\$ 136,02	136,02	DC	23/07/2013
24/07/13	NF	Saned - Cia de Saneamento de Diadema	2.0	CUSTO FIXO (ÁGUA)	FMAS	R\$ 75,44	75,44	DC	24/07/2013
24/07/13	NF 6281	Comercial 2H Ltda	3.1	MATERIAL (MAT. HIGIENE E LIMPEZA)	FMAS	R\$ 112,30	R\$ 112,30	DC	24/07/2013
25/07/13	NF 0286	Cetulus Soluções Tec. Em Impressão Ltda ME	3.0	MATERIAL (MAT. ESCRITÓRIO)	FMAS	R\$ 175,00	175,00	DC	25/07/2013
25/07/13	NF 0003	Casa de Carne e Rotisseria Turmalina Ltda Me	5.0	ALIMENTAÇÃO	FMAS	R\$ 809,01	809,01	Á COMPENSAR	30/07/2013
26/07/13	Recibo	Marinisa C. Baptista	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 828,51	828,51	DC	26/07/2013
29/07/13	NF 4108417	Eletropaulo Metropolitana Eletricidade SP	2.1	CUSTO FIXO (LUZ)	FMAS	R\$ 107,62	107,62	DC	29/07/2013
29/07/13	NF 9451471	Empresa Bras. Tec. E Adm Convenios Hom Ltda (Convenio Farmácia)	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 20,71	20,71	DC	29/07/2013
30/07/13	Recibo	Vera Cruz Vida e Previdência - Seguro de Vida	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 27,16	27,16	DC	30/07/2013
30/07/13	1168 / 1169	Supercompras Eldorado Mercado Ltda EPP (Cesta Básica)	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 57,38	57,38	DC	30/07/2013
31/07/13	Hollerith	Andressa da Silva	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 1.616,89		DC	31/07/2013
31/07/13	Hollerith	Luiz Carlos Rosa	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 292,21		DC	31/07/2013
31/07/13	Hollerith	Marinisa C. Baptista	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 1.070,41		DC	31/07/2013
31/07/13	Hollerith	Rafael Felix Pelvini	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 1.296,95		DC	31/07/2013
31/07/13	Hollerith	Renata Soares da Costa	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 447,73		DC	31/07/2013
31/07/13	Hollerith	Vanessa Siqueira das Neves	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 1.630,95	6.355,14	DC	31/07/2013
TOTAL PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS PÚBLICOS						9.286,80	12.216,45		

CONTROLE DE PROVISÃO DE GASTOS

31/07/13	GFIP	Recolhimento FGTS - Competência: 07/2013	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	615,06		
31/07/13	GPS	Recolhimento INSS - Competência: 07/2013	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	2.724,81		
31/07/13	DARF	Recolhimento DARF - Competência: 07/2013	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	76,88		
SALDO ATUAL						-	3.416,75	

TOTAL PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS PÚBLICOS 12.703,55

EXERCÍCIO: **Jul/13**
ENTIDADE BENEFICIÁRIA: **ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER BRASIL**
Nº Processo Adm.Interno: **2397/12**

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE

DATA DO DOCUMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO DOCUMENTO / FORNEC.		NATUREZA DA DESPESA RESUMIDAMENTE		FONTES (**)	DÉBITO VALOR R\$		DC-Déb.c/c; CC-caixa; CH.nºXXX;
PAGAMENTO	(NOTA FISCAL, RECIBO) - FORNECEDOR		COO	CLASSIF. / COMPETÊNCIA		NA PREST. CTAS.	NO EXTRATO	
					ENTIDADE			
TOTAL CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE						-	-	

Declaramos, na qualidade de responsáveis pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada, examinada pelo Conselho Fiscal, comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão concessor.

Diadema, 05 de agosto de 2013.

MARINISA CARMINETTI BAPTISTA
Administradora Geral



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
Secretaria de Assistência Social e Cidadania

- ANEXO 7.1 -

REPASSES AO TERCEIRO SETOR
RELAÇÃO DOS GASTOS - RESUMO

ÓRGÃO CONCESSOR: **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA - SASC**
TIPO DE CONCESSÃO: **(*)SUBVENÇÃO – CONVÊNIO**
LEI AUTORIZADORA: **1276/93 e 2.701/07**
OBJETO: **NUCLEO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO SOCIAL ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIO**
EXERCÍCIO: **Jul/13**
ENTIDADE BENEFICIÁRIA: **ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER BRASIL**
CNPJ: **86.912.086/000144**
ENDEREÇO e CEP: **RUA JOÃO ANTONIO DE ARAUJO, 427 - EL DorADO - DIADEMA - SP - CEP: 09972-001**
RESPONSÁVEL(IS) PELA ENTIDADE: **JONATHAN LUKE HANNAY**
VALOR TOTAL RECEBIDO: **R\$ 12.500,00** DATA DO RECEBIMENTO: **22/07/2013**
Nº Processo Adm.Interno: **2397/12** NUMERO DE ATENDIMENTOS: **100**

RESUMO GERAL

OBSERVAÇÕES	COO	CLASSIF. / COMPETÊNCIA	FONTE (**)	REALIZADO	PLANO	%REALIZADO
		Nº DE ATENDIMENTOS	*****	100	100	100%
PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS PÚBLICOS RECEBIDOS						
	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	11.088,16	11.340,00	98%
	2.0	CUSTO FIXO (ÁGUA)	FMAS	75,44	50,00	151%
	2.1	CUSTO FIXO (LUZ)	FMAS	107,62	250,00	43%
	2.2	CUSTO FIXO (TELEFONE)	FMAS	200,00	100,00	200%
	3.0	MATERIAL (MAT. ESCRITÓRIO)	FMAS	175,00	150,00	117%
	3.1	MATERIAL (MAT. HIGIÊNE E LIMPEZA)	FMAS	112,30	100,00	112%
	3.2	MATERIAL (MAT. LUDICO/PEDAGOGICO)	FMAS	136,02	100,00	136%
	4.0	TRANSPORTE/COMBUSTÍVEL	FMAS	-	-	-
	5.0	ALIMENTAÇÃO	FMAS	809,01	410,00	197%
	-	-	FMAS	-	-	-
		TOTAL PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS PÚBLICOS	FMAS	12.703,55	12.500,00	102%

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE

	1	RH + ENCARGOS	*****	-	-	-
	2	ALIMENTAÇÃO	*****	-	-	-
	3	MATERIAIS DIDÁTICO / PEDAGÓGICO	*****	-	-	-
	4	MATERIAL DE LIMPEZA	*****	-	-	-
	5	SERVIÇOS DE 3ªS.	*****	-	-	-
	6	CONTAS DE CONSUMO	*****	-	-	-
	7	TRANSPORTE/COMBUSTÍVEL	*****	-	-	-
	8	VALE TRANSPORTE	*****	-	-	-
	9	DESPESAS BANCÁRIAS	*****	-	-	-
	10	OUTRAS DESPESAS	*****	-	-	-
	11	-	*****	-	-	-
		TOTAL CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE	*****	-	-	-

TOTAL GERAL DOS GASTOS

		Nº DE ATENDIMENTOS	*****	100	100	100%
		TOTAL PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS PÚBLICOS	FMAS	12.500,00	12.500,00	100%
		UTILIZAÇÃO DOS RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO	FMAS	-	-	-
		CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE	*****	203,55	-	-
		TOTAL GERAL CUSTO DO PROJETO	*****	12.703,55	12.500,00	102%

RECURSOS PÚBLICOS

		RECURSOS PÚBLICOS RECEBIDOS	FMAS	-	12.500,00	0%
		DEVOLUÇÃO DE RECURSOS PÚBLICOS NÃO UTILIZADOS(-)	FMAS	-	-	-
		TOTAL RECURSOS PÚBLICOS	FMAS	-	12.500,00	0%

RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS PELA ENTIDADE

		PRESTAÇÃO DE CONTAS A MAIOR DOS RECURSOS PÚBLICOS	*****	-	-	-
		CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE	*****	-	-	-
		TOTAL RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS PELA ENTIDADE	*****	-	-	-

TOTAL GERAL DOS RECURSOS

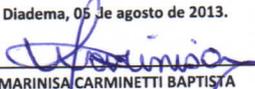
		Nº DE ATENDIMENTOS	*****	100	100	100%
		TOTAL RECURSOS PÚBLICOS RECEBIDOS	FMAS	-	12.500,00	0%
		SALDO DE PROVISÃO AINDA NÃO UTILIZADOS	FMAS	-	-	-
		RENDIMENTO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	FMAS	-	-	-
		DEVOLUÇÃO DO SALDO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA NÃO UTILIZADOS(-)	FMAS	-	-	-
		TOTAL RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS PELA ENTIDADE	*****	-	-	-
		TOTAL GERAL DOS RECURSOS	*****	-	12.500,00	0%

[12.703,55]

		SALDO DOS RECURSOS PÚBLICOS EM APLICAÇÃO FINANCEIRA	FMAS	-	-	-
--	--	---	------	---	---	---

Declaramos, na qualidade de responsáveis pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada, examinada pelo Conselho Fiscal, comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão conessor.

Diadema, 05 de agosto de 2013.


MARINISA CARMINETTI BAPTISTA
 Administradora Geral

NECA - NUCLEO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO SOCIAL ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

COMPETENCIA: jul/13

Funcionários	%	Salário	FGTS	INSS	PIS	Ass. Médica	Ass. Odonto.	Seg. de Vida	Cesta Basica	Adiantamentos	VT	Conv. Farmácia
Andressa da Silva	100%	R\$ 1.616,89	R\$ 142,54	R\$ 643,58	R\$ 17,82	R\$ -	R\$ -	R\$ 7,11	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Luiz Carlos Rosa	25%	R\$ 292,22	R\$ 29,21	R\$ 131,90	R\$ 3,65	R\$ 38,95	R\$ -	R\$ 1,78	R\$ 22,07	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Marinisa C. Baptista	30,0%	R\$ 1.070,41	R\$ 116,91	R\$ 475,62	R\$ 14,61	R\$ -	R\$ -	R\$ 1,21	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Rafael F. Pelvini	100%	R\$ 1.296,95	R\$ 127,20	R\$ 574,31	R\$ 15,90	R\$ -	R\$ -	R\$ 7,11	R\$ -	R\$ -	R\$ 132,00	R\$ -
Renata S. Costa	40%	R\$ 447,73	R\$ 55,20	R\$ 249,23	R\$ 6,90	R\$ 31,16	R\$ 22,40	R\$ 2,84	R\$ 35,31	R\$ 108,00	R\$ -	R\$ 17,21
Vanessa S. Neves	100%	R\$ 1.630,95	R\$ 144,00	R\$ 650,16	R\$ 18,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 7,11	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3,50
TOTAL GERAL		R\$ 6.355,14	R\$ 615,06	R\$ 2.724,81	R\$ 76,88	R\$ 70,11	R\$ 22,40	R\$ 27,16	R\$ 57,38	R\$ 108,00	R\$ 132,00	R\$ 20,71

Salários R\$ 6.355,14
 Total de Impostos R\$ 3.416,75
 Total de Encargos R\$ 437,76
 Total Geral R\$ 10.209,66



Relatório Técnico

Nome da entidade: Associação de Apoio a Criança em Risco

CNPJ: 86.912.086/0001-44

Endereço: Rua João Antonio de Araújo, 427 - Eldorado – Diadema – SP.

Telefones: 4049-1888 e 4049-6684

email: info@acerbrasil.org.br

Segmento: Criança e/ou adolescente e família.

Projeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos

Mês de referência: julho\ 2013

Número real de atendidos: 115 crianças

Número de atendimento proposto no convênio: 115 crianças e/ou adolescentes e suas famílias

Período de desenvolvimento do projeto: janeiro a dezembro de 2013.

Proteção Básica

Atividades Desenvolvidas:

Serviço de Convivência:

O NEC – Núcleo de Educação e Cultura da ACER compreende as seguintes atividades: Capoeira, Biblioteca e o Raízes do Brasil (Percussão e Brinquedos e Brincadeiras). Durante o mês de Fevereiro as oficinas ocorreram normalmente.

Raízes do Brasil

O programa Raízes do Brasil engloba as atividades de Percussão, Capoeira e Brinquedos e Brincadeiras, estas são atividades fixas abertas a toda comunidade e também temos uma turma do Grupo Raízes do Brasil, que junta as crianças das 03 atividades, fazendo com que se socializem e possam realizar apresentações.

Na capoeira Atualmente atendemos uma média de 90 crianças e adolescentes de 04 a 18 anos divididos em 03 turmas (terça e quinta das 8h as 10h e das 15h as 17h e aos sábados das 9h as 11h). Nas aulas, além de toda parte específica da capoeira, também ensinamos aos nossos alunos a parte cultural relacionada à atividade, como a puxada de rede, o maculelê, o samba de roda e o jogo de facões e uma vez ao ano realizamos uma mostra cultural, onde outras academias, ONGs, etc, participam trazendo um pouquinho do seu trabalho.

A percussão trabalha com toques brasileiros e africanos e visa resgatar valores gerais destas culturas, através da musicalidade e contação de história, bem como promover, integração social e melhora na qualidade de vida de cada aluno e nosso grupo tem cada vez mais ganhado destaque com suas apresentações externas e abertura de eventos com o hino nacional brasileiro. Atendemos atualmente uma média de 34 crianças e adolescentes, sendo as atividades realizadas as terças e quintas das 8h às 9h e das 15h as 17h as sextas das 9h as 11h.

A atividade de Brinquedos e Brincadeiras oferece tanto brincadeiras atuais, como resgate de brincadeiras antigas, além de confeccionar brinquedos com materiais diversos. Estas atividades são realizadas em diversos espaços, como parques, quadras e ruas além do nosso próprio espaço. As atividades acontecem as segundas e quartas das 8h as 10h e das 15h às 17h, sendo que atualmente atendemos 52 crianças.

Atividades do Núcleo de Esportes

As atividades são desenvolvidas em quadras da região sul de Diadema, localizadas nos bairros do Eldorado, Sapopema e Inamar nos períodos da manhã (das 8h às 9h45 e 10h às 11h 45) tarde (das 14h às 15h45 e das 16h às 15h45) e noite das (19h às 21h)

Atividades Extras desenvolvidas por voluntários da ACER

Aulas de Violão São oferecidas aulas tanto para iniciantes, quanto para crianças que já sabem tocar um pouco, as aulas acontecem as terças das 13h30 as 15h e as sextas das 9h as 11h.

Aulas de Ballet São realizadas por uma professora voluntária aos sábados sendo 01 turma das 10h as 11h30 e outra das 12h30 as 14h.

Aula de Boxe São realizadas por professor voluntário aos sábados das 15h30 as 16h30.



Mais Educação

Desde o início de 2012, passamos a atender algumas turmas do Programa Mais Educação (um programa do governo para oferecer educação integral, estendendo o dia escolar em 3 horas para crianças de 6 a 8 anos, sendo que os pais podem decidir se seu filho irá ou não participar do Programa - a adesão é opcional).

Atendemos os alunos da escola municipal Dr. Átila Ferreira Vaz com atividades de percussão, capoeira, artes, jogos, música e expressão e canto coral além de realizar através de um estagiário de Serviço Social visita as crianças faltantes, a fim de reduzir a evasão ao programa e à escola. Além destas atividades as crianças também têm a oportunidade de realizar visitas a museus, exposições, shows e teatros. Atendemos uma média de 250 crianças divididas em 10 turmas, sendo 08 turmas das 9h as 12h e 02 turmas das 13h as 16h

CIMAP -Clube de Arte

O objetivo das sessões do CIMAP clube de arte é de proporcionar um ambiente criativo, lúdico e seguro, onde as idéias são exploradas livremente e a imaginação é permitida correr solta. Aberto para pessoas de 5-18 anos de idade. Segunda e Quarta Feira: 18h30 às 20h

A seguir alguma fotos:

Espaço Cultural Beija Flor

A Rede cultural beija-flor, localizada na cidade de Diadema, situada na Estrada Pedreira Alvarenga 2343. Tem atuação com atividades de futebol realizadas todas às terças e quintas feiras nos períodos da manhã (das 8h às 10h30) e tarde (das 13h30 às 15h30).

Junto ao serviço oferecido, realizamos a inserção das crianças em situação de trabalho infantil, sendo acompanhadas em seu desenvolvimento pelos educadores do Núcleo de Assistência Social da ACER

Centro Público Eldorado

O Centro Cultura Eldorado é um espaço, mantido pela prefeitura de Diadema, que dentro de uma política de diversidade cultural com acesso à difusão e formação. Oferece oficinas de formação em várias linguagens artísticas, além de eventos que promovem a inserção da população aos bens culturais. Entre as crianças em situação de trabalho infantil atendidas pela ACER contamos com a aderência das mesmas nas



atividades de Kung Fu.

Centro Cultural Inamar

Contamos com a participação e aderências das crianças em situação de trabalho infantil atendidas pela ACER No Centro Cultural Inamar da prefeitura de Diadema situado no Jardim Inamar na Av Antônio Sylvio Cunha Bueno, que possui uma biblioteca com acervo circulante e oferece oficinas gratuitas de fotografia, dança infantil, teatro, contação de histórias, violão, dança de salão, dança cigana e dança de rua. Oferece também espetáculos de teatro infantil, teatro adulto, dança e sarau.

Cultura Inglesa Entry.

Contamos com parceria com Cultura Inglesa ENTRY, a qual disponibiliza bolsas de estudos para um número determinado de atendidos pelo NAS, dos quais se encontram em situação de trabalho infantil, contribuindo assim para a retirada de tal situação, garantindo um bom desenvolvimento da criança.

Grupo Terapêutico:

O objetivo do Grupo Terapêutico é transformar através de relações afetivas, a autonomia excessiva (na qual a criança acredita que pode fazer as coisas por si só, desconsiderando outras pessoas e regras sociais) em autonomia saudável, aquela em que ela crê na sua capacidade de agir só, negociando seus desejos com as pessoas e convivendo com regras sociais, considerando os prejuízos a si mesmo e aos outros; se preocupando e cuidando dos que a circundam.

O grupo terapêutico em execução é composto por 07 meninos (faixa etária de 09 a 12 anos), facilitado pelo Educador Rafael Pelvine. Espera-se como impacto que estes meninos consigam elaborar seus próprios projetos de vida, que rompam com o ciclo de violência que acometem suas famílias, em alguns casos transgeracionalmente e que possam escolher como e de que forma viver uma vida saudável com bem estar.

Relato do Educador Rafael Pelvine:

Análise das atividades, dos relacionamentos e do desenvolvimento dos objetivos

Sobre as linhas que nos unem





Tudo começa com um sim. De William. Ao ir buscá-los, ele, Davi e Kelven, na escola na última semana de aulas, falei que estava com uma linha sobrando, que eu havia recuperado do telhado da ACER, que poderia dar pra ele e seu irmão, Jonathan, se eles fossem lá buscar. Eles foram e, para atribuir responsabilidade à Will, confiei na mão dele: “você é o mais velho, fica na sua mão dividir entre você e seu irmão”. Evidente que foi um teste, e que, em visitas posteriores na casa, ambos assumiram que não souberam dividir – ficando tudo a cargo de William. Foi a deixa para que eu fizesse uma atividade que sempre quis fazer: o labirinto de linhas.



A ideia, muito simples, foi emaranhar as linhas para pipa que vieram na requisição de compras nas cadeiras do teatro e criar um labirinto em que os meninos, para desembaraçar, teriam de se cruzar o tempo todo. Fiz em duas etapas, uma para William e Davi, e outra para Kelven e Breu – este último que, mesmo oficializando sua saída, tem voltado numa clara reafirmação de vínculo – ou, de fato, eu posso ter antecipado sua saída, lacrimal e sentimental que sou.

Diante da atividade de linhas, conversamos rapidamente sobre conquistar as coisas e descobrir que aquilo que vem fácil, vai fácil – é pura questão de valorização do que se tem.

Novamente a questão da punição foi discutida – todos os meninos ganharam a linha através do labirinto porque o William vacilou na divisão da linha com seu irmão. Desmistificar a ideia de bronca e coisa errada para transformá-la em ação e consequência tem sido meu maior esforço dentro dos dois últimos meses. Essa visão de

que o certo e o errado são tudo o que existe, dando vazão para o maniqueísmo e para o 8 ou 80: isso não pode estar certo. “Nem tudo é preto ou branco, às vezes as coisas são cinza”, “não se preocupem com o certo e com o errado, preocupem-se com o que é feito por vocês”: são falas recorrentes. De fato, a pressão do correto e do exato (mesmo que distorcido) já é amplamente encontrado lá fora; me preocupo em proporcionar um ambiente sem pressões maiores que a demonstração de afeto, porque aí mora o segredo de “ser” sem querer “parecer ser”.

Sobre o que comer e o que comemorar



Arriscamos muito na cozinha neste mês. Kelven, Davi e eu super fizemos um bolo de fubá no início do mês; num outro encontro em que William também estava fizemos bolo de chocolate com cobertura de mousse de limão. Diante da “beleza” do bolo, conversamos muito sobre a necessidade das coisas parecerem perfeitas e bonitas como isso abre espaço para a frustração. Perguntei: “a gente trabalha fazendo bolo? Faz bolo todo dia? Que necessidade é essa de querer ser o mais bonito, o ‘mais melhor’ em tudo?”.

Separamos, nesse dia, uma parte do mousse pra jogar em cima do bolo e outra parte pra gente comer na colher. Celebramos o restante com fotos:





Metade do bolo foi comido nesse dia, e a cara dos crianças – me incluo – ficou toda suja de mousse. Foi interessante a ideia dos bolos, porque a ideia surgiu depois que discutimos quais seriam as comemorações de um ano de grupo. A mais importante foi, claro, a ida à pizzaria na Avenida Nossa Senhora dos Navegantes. Foi lindo:



Visivelmente, foi a primeira vez que Kelven foi a um restaurante. Apesar de se portar de maneira muito educada – fiquei, confesso, incrédulo, porque os meninos se comportaram tão naturalmente e tranquilamente – algumas dúvidas interessantes surgiam: “a gente precisa levar tudo pra cozinha depois? É a gente que lava a louça?”. Expliquei que não, que em restaurante as coisas funcionam de outra maneira e que, comendo tudo e não sujando tudo desnecessariamente já era uma ajuda e tanto. Foi interessante a relação de dependência dos mais novos: num dado momento, percebi que Kelven não tava comendo a massa da pizza, quando perguntado o por quê, ele soltou: “não consegui cortar”. Imediatamente, Davi também soltou a dificuldade. Falei

que cortava pra eles o primeiro pedaço, eles aprendiam e depois tentávamos no segundo pedaço. Deu certo. William e Breu, apesar do choque de lideranças, seguem se dando bem (Breu conversou comigo mais próximo ao fim do mês, pedindo pra voltar ao grupo - eu disse que ele nunca tinha saído). A ideia, pra mim, é fazer com que eles influenciem os mais novos; William já tem esse papel com Kelven, Breu poderia desenvolver isso no Davi.

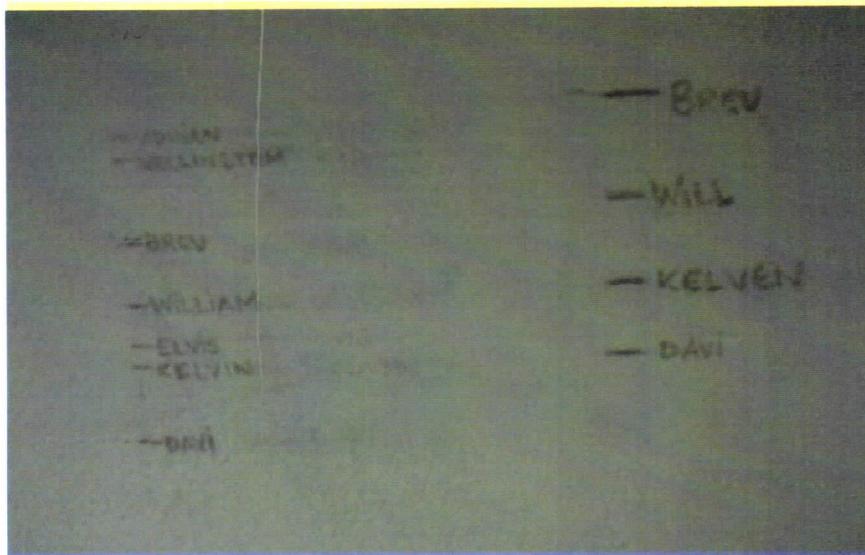
Nas comemorações de um ano de grupo, ainda aproveitamos pra revisitar um momento do nosso primeiro encontro de GT: a medição de alturas no nosso QG, a sala de atendimento.



Foi o mais perfeito exercício da nostalgia. Neste dia, ficamos os cinco na maior das rodas de conversa que o Grupo dos Cuecas já teve: reunimos as fotos que temos do ano que passou e, sem que eu precisasse guiar, os meninos ficaram relembando os momentos que passamos juntos. O que mais os marcou, pela conversa, foram as despedidas: a saída do Adrian Marques, o Michael Jackson (“por que ele não veio mais, né?”, “porque talvez ele não tenha a mesma necessidade que a gente”), o abrigo de Elvis (“a gente achava que você ia adotar o Elvis”, “ele já saiu do abrigo, por quê será que ele não vem mais?”, “porque os tempos de cada um passa de forma diferente, né?”), a despedida do Wellington (“nossa, dá maior saudade dele”, “todo mundo tem saudade de todo mundo”, “será que ele volta?”). Essas falas provam que os meninos ainda tem “senso de grupo”, algo que eu chamei de “unidade coletiva”. Eles também lamentaram a ausência dos garotos em atividades que só foram

dois ou três; “O Breu perdeu isso”, “o Davi perdeu aquele dia na praça”, “só eu e o Kelven fomos em tal lugar em tal dia”.

No fim das contas, o que mais ficou marcado na minha cabeça, depois de ter claro na minha cabeça que os meninos amadureceram em alguns termos emocionais e psicológicos, foi isso aqui, a prova de que eles cresceram fisicamente:



O tempo, ele passa!

PLANILHA QUANTITATIVA

Criança	Faltas
<i>Adrian Marques</i>	<i>Não aderiu</i>
<i>Adrian Dias (Breu)</i>	<i>6</i>
<i>Davi Sobrinho</i>	<i>4</i>
<i>Elvis Anacleto</i>	<i>Abrigado</i>
<i>Kelven Chagas</i>	<i>0</i>
<i>Wellington Paulino</i>	<i>Mudou-se</i>
<i>William Mota</i>	<i>0</i>

Total de encontros no mês: 8

Acompanhamento Social

No acompanhamento social das famílias realizamos as seguintes ações:

171 Visitas domiciliares.

A visita familiar realizada como metodologia de trabalho na ACER Brasil tem o objetivo de trabalhar com as famílias em loco, no lugar onde constituem suas relações primárias e primeiras. Nas residências não só conseguimos ter a noção e territorialidade e a rede que a família acessa como se faz possível realizar observações sobre a

dinâmica, rotina e organização. É possível através do trabalho com o educador perceber onde fortalecer a famílias no cerne das relações e dos papéis estabelecidos entre os membros enquanto aspectos positivos. Nesse processo de transformação entre família e educador, o lar funciona como contexto organizador do processo para a vida comunitária.

142 Orientações individuais com os adultos.

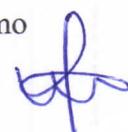
As orientações individuais com adultos tem por finalidade além propiciar momentos de conhecimento da história de vida da família e dos antepassados, explicitar responsabilizações e processos de interrupção de ciclos de violência contra as crianças. O educador necessita criar um espaço de interlocução com os adultos da família que possa ser para ambos um lugar de aprendizagem e troca de experiências. Esse processo nomeado de educação por pares permite a ambos os atores (educador e familiar) trocar experiência e se colocarem no patamar de iguais no sentido de crescimento, aprendizagem e fortalecimento.

Essa relação permite que as intervenções com os adultos sejam vista sob um aspecto de construção e não de imposição de um outro que permanece no lugar do suposto saber. Na educação por pares, os saberes e as experiências são equalizadas e o produto de ambos alimenta o processo vincutivo.

148 Orientações individuais com as crianças. As orientações com as crianças tem como foco principal a exaltação das potencialidades e o fortalecimento da auto-estima. São espaço onde se trabalha a confiança e a vinculação. O ponto forte das orientações com as crianças se dá pelo respeito à condição de sujeito de direito, de desenvolvimento e pelas vivências acumuladas. O educador tem a possibilidade de trabalhar o fortalecimento da relação com o outro e através de um processo de trabalho e transformação com a criança, ampliar sua rede de socialização e experimentação comunitária. Com a criança, especificamente, pretende-se que o trabalho foco seja para a elaboração de projeto de vida e para que através do alcance de uma autonomia saudável, ela seja protagonista da sua própria história.

44 Ações com a rede de atendimento.

Todo o trabalho que a ACER Brasil almeja realizar com a família na quebra dos ciclos de violência não se faz possível sem a parceria e a participação de polos de atendimento e serviços. A rede de municipal não só atua no processo de garantia de direitos como



fortalece as ações e estratégias coletivas de atendimento. As ações com a rede de atendimento são feitas em um processo onde o primeiro momento o educador faz a ação para a família; num segundo momento junto com a família e em um último estágio a família procura os serviços sozinhas, sem apoio do educador.

06 Reuniões com rede de atendimento.

São realizadas para pensar ações específicas para as famílias dentro das possibilidades de oferta de serviços pelos equipamentos que compõem a rede sócio assistencial.

05 Acompanhamentos à educação formal

Consiste na participação em reuniões de pais; conversas com os coordenadores pedagógicos e/ou professores sobre o desempenho escolar, comportamento e frequência e ação de apoio aos estudos, no intuito da garantia da educação para crianças e jovens.

83 Acompanhamentos do desenvolvimento da criança em atividades.

Estimular a criança a participar de algum tipo de atividade no contra turno da escola, não só é uma ação de proteção, visto essa estar em locais que não a deixam vulneráveis, como também tornam-se espaços estimulantes para o desenvolvimento saudável. Neste sentido o educador acompanha o processo de participação e desenvolvimento a partir da condição da criança onde ela realiza as atividades, extrapolando muitas vezes, o espaço da ACER Brasil.

10 Documentos providenciados.

02 Inserções de Adultos no Mercado de trabalho formal.

Estimular os adultos à buscar uma colocação no mercado de trabalho é visto como uma ação que além de ajudar na organização da rotina, impacta no gerenciamento financeiro das necessidade familiares.

00 Preenchimento do instrumental SDQ:

O Questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ) é um instrumental de triagem comportamental breve aplicado entre os 4 – 16 anos de idade, cuja aplicação consiste em realizar perguntas objetivas a cerca da criança para os pais, professores e com a própria criança a respeito de sí, para a sondagem informações como questões relacionados a problemas de conduta, e aspectos de saúde mental . O instrumental

complementa as análises de caso – nosso plano individual de ação e é reaplicado a cada seis meses. Juntos permitem direcionamentos para equipamentos de saúde e da rede para melhor ação com a criança. As próximas aplicações iniciarão a partir de agosto

02 Diagnósticos de acompanhamento social: os diagnósticos são realizados em decorrência de encaminhamentos efetuados pelo CREAS e outras secretarias, incluindo as escolas estaduais e municipais dentro do que se refere à vulnerabilidade social e violação de direitos da criança e adolescentes.

Formações:

- Formação geral com funcionários da ACER com temática de Jogos cooperativos.

- Formação com Equipe de educadores do NAS facilitada pelo Dr. Soussumi com temática voltada para o atendimento de famílias em situação de violência e estratégias de atendimento para o enfrentamento a violência doméstica.

- Participação de educadores em Seminário: “Psicologia, Serviço Social e Direito: Uma história sobre o atendimento às vítimas de violência” realizado pelo Cravi

Pontos facilitadores, dificultadores, formas de superação e avaliação:

Realização de monitoramento e avaliação do acompanhamento social das famílias, através do preenchimento de instrumentais, das reuniões de equipe para discussão de caso, conversas semanais com Coordenador e deste Secretário Geral e Administradora .

Pontos facilitadores:

- Reunião de discussão de casos com toda equipe de educadores.
- Aplicação das ações elencadas para o trabalho com as famílias a partir do construído em análise de caso.
- Cooperação técnica com os profissionais da rede.

_ Maria do Carmo Nascimento atuando junto à equipe de Erradicação do Trabalho Infantil. Nós da ACER Brasil, entendemos e reconhecemos a atuação de “Dinha” como um grande ganho para a efetivação do trabalho.



Pontos dificultadores:

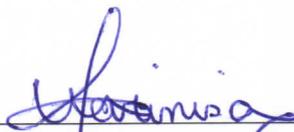
- Período de férias escolares como desorganizador e período de exposição das crianças à situações de violência.

Formas de superação

Procuramos realizar atividades com pequenos blocos de crianças para minimizar o período de estada na rua e em locais inapropriados para circulação das mesmas.

Relatório elaborado pela coordenação do Núcleo de Assistência e do Núcleo de Educação e Cultura.

Diadema,01 de Agosto de 2013.



Marinisa Carminetti Baptista
Administradora Geral
CRESS: 19662